

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA A PACIENTE SUBMETIDO A CPRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Relatoria: Ana Julya Santos Ribeiro
Igor Patrick Barreira de Souza
Mariany Santos Moraes

Autores: Amanda Ribeiro Lopes de Souza
Izabella Rodrigues da Silva Félix
Rosa Maria Bottosso

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica (CPRE) é um exame endoscópico realizado com a finalidade de avaliação diagnóstica e tratamento das doenças que acometem as vias biliares intra e extra-hepáticas. Objetivo: Refletir sobre a aprendizagem discentes de Enfermagem na assistência de enfermagem perioperatória na CPRE. Método: Relato de experiência de aprendizagem realizada em junho de 2023 num hospital público e universitário em Cuiabá-MT. Adotado o método de Estudo de Caso e aplicado a um homem negro, de 62 anos, casado, dois filhos, portador de pré-diabete e cirrose hepática decorrente hepatite "B" crônica. Internato na clínica cirúrgica acompanhado pelos filhos. Submetido a videocolecistectomia (CVL) com complicações no pós-operatório sendo necessário a realização da CPRE feita sob sedação venosa. Identificado presença de cálculos na porção distal do colédoco. Na recuperação pós-anestésica foi monitorado e apresentava-se hipotérmico ($T = 34^{\circ}\text{C}$) e avaliado com base na escala de Ramsay. Encaminhado a enfermaria, recebeu alta dias após. Resultados: O adensamento dos saberes sobre cuidados de enfermagem na assistência perioperatória foi ampliado com a revisão de conceitos, anatomia, fisiopatológica das vias biliares, tratamento e possíveis complicações. O raciocínio clínico deu-se frente aos dados coletados do paciente e família, sendo identificado: pré-operatório risco de infecção no sítio cirúrgico que inicia quando é indicado o tratamento e finda-se 30 dias após a cirurgia (se não houver uso de prótese); o risco moderado de tromboembolismo venoso (TEV) após avaliação Caprini. No transoperatório, aplicado Escala de risco de Lesões por Posicionamento na mesa Operatória (ELPO). Pós-operatório: manteve a integridade tissular prejudicada decorrente da CVL, risco de ISC, TEV hipotermia e ansiedade resolvida. O foco na educação em saúde para alta foram incrementados. Considerações finais: O estudo de caso favoreceu a aprendizagem sobre o adoecimento do paciente e as terapêuticas adotadas pela equipe de enfermagem, cirurgião e anestesista em todas as fases da assistência perioperatória. Enquanto acadêmicas de enfermagem compreendemos a importância de revisar conceitos de semestre anteriores e avançar em relação as técnicas operatórias e anestésica para cuidar com segurança e qualidade.